O CORNETA

Edição 95
Abril 2019
Tiragem: 3.500 exemplares

Contribua: R$0,50

Mande sua denúncia!
(11) 9 7780 2435

ocorneta.org
facebook/operarioestudantil

‘A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores’

K. Marx

TRABALHAR ATÉ MORRER?

Tá correndo já no Congresso a Reforma da Previdência. O governo espera aprovar tudo até junho. Aí o trabalhador tá ferrado de vez. Foi enviada a reforma da previdência dos militares, mas é uma farsa! Eles vão ganhar um plano de carreira enorme, e no final das contas não pagarão pela reforma da previdência. Só o peão e o povão é que vão se ferrar, para todos esses parasitas (políticos, ricaços, altos militares) seguirem chupando nosso sangue.

O Dieese colocou na internet uma ferramenta para você ver como vai ficar a sua aposentadoria. Você pode entrar e verificar o quanto a mais vai ter que trabalhar para se aposentar com valor integral (isso se você tiver emprego, né?!). Veja no site:
https://www.dieese.org.br/evento/calculadoraReformaPrevidencia.html

Os sindicatos estão querendo se mexer, ou fingindo que se mexem. A gente tem que unir a peãozada no chão da fábrica e fazer esses sindicatos fazerem mais do que só encenação e enrolação. É hora de ir pra rua!

Por que ser contra a reforma?

Informações da CSP-Conlutas

Aumento da idade

O aumento da idade mínima para 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres) é uma das principais perversidades. Isso vai impedir que a maioria dos trabalhadores se aposente. Afinal, com o desemprego e a informalidade existente no país, quem consegue se manter no trabalho e contribuir 40 anos para o INSS até essa idade? A situação é ainda pior para as mulheres, trabalhadores rurais e categorias como os professores que já enfrentam muitas dificuldades ao longo da vida e serão ainda mais penalizados, com regras mais duras.

Você vai pagar mais e receber menos

O objetivo do governo é impedir que os trabalhadores se aposentem. Mas, para aqueles que conseguirem, o plano de Bolsonaro é fazer com que contribuam mais e por mais tempo ao INSS e que recebam cada vez menos.

O trabalhador precisará contribuir por 40 anos para ter direito a receber o valor integral do benefício. Se contribuir por menos tempo, só irá receber cerca 60% do salário da ativa. Ainda assim, o tempo mínimo exigido subirá de 15 para 20 anos.

Além disso, há mudanças nas alíquotas de contribuição (aumento dos descontos para o INSS) e na forma de cálculo das aposentadorias (o valor será reduzido).

Ataques aos mais pobres

Não bastasse o aumento da idade mínima e do tempo de contribuição, a Reforma da Previdência reduz vários direitos previdenciários e ataca setores extremamente empobrecidos e precarizados, como idosos e trabalhadores rurais.

Há redução do benefício do BPC (Benefício de Contribuição Continuada), corte no pagamento do PIS/Pasep, aposentado que continuar trabalhando não terá direito ao FGTS, redução das aposentadorias por invalidez, regras mais duras para trabalhadores rurais.

Não existe rombo na Previdência

Uma das principais mentiras do governo é que a Previdência “está falida” e que existe um “rombo na Previdência”. Mas basta analisar os próprios dados do governo, sem as manobras que eles fazem, para ver que o tal déficit da Previdência é falso. Na verdade, o caixa de Seguridade Social, da qual a Previdência faz parte como determina a Constituição, é de superávit.

O problema é que eles desviam recursos da Previdência para pagar a Dívida Pública, através de mecanismos como a DRU (Desvinculação das Receitas da União), isenções bilionárias às empresas e conivência com o calote ao INSS. Assim, enquanto o povo se ferra, muitos vivem na mamata, com renda.

A greve histórica de 1994 na TM

Em abril de 1994, a Campanha Salarial tocada pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC entrava em sua fase mais importante com a paralisação de 27 mil operários. Nesse fervor, em 28 de abril de 1994 estoura greve histórica na Termomecânica. O arrocho salarial atingia o limite e os operários exigem reajuste salarial de 19% estampado na capa da Tribuna Metalúrgica, que publicava:

Os trabalhadores da Termomecânica, de São Bernardo, romperam ontem antigos grilhões e deram um grito de liberdade. Em assembleia realizada pela manhã, com os turnos das 6h e 7h na Fábrica 1, eles aprovaram por unanimidade a decretação de greve pelo reajuste de 19%. Em seguida, saíram em passeata até a Fábrica 2, cujos funcionários deixaram o serviço para juntar-se aos companheiros.

“Todos lavaram a alma”, disseram os diretores do Sindicato presentes à manifestação na TM (…) Já na assembleia das 6h, os trabalhadores mostraram sua disposição de luta, decidindo não entrar na fábrica e esperar o turno das 7h, para realizar uma assembleia conjunta.

Aprovada a greve, os trabalhadores saíram em passeata (…) passando pelas avenidas Caminho do Mar, Winston Churchill e Senador Vergueiro. Chegando à Fábrica 2, ficaram aguardando a saída de seus companheiros. À medida que isso ia acontecendo, eles eram recebidos com palmas.

(Tribuna Metalúrgica, nº 59, 29/04/1994)

> Chegando à Fábrica 2, ficaram aguardando a saída de seus companheiros. À medida que isso ia acontecendo, eles eram recebidos com palmas.

A greve mostrava a força coletiva do chão de fábrica e a TM de Salvador Arena (que sempre combateu possíveis greves concedendo licença remunerada até os ânimos diminuírem) se recusou a negociar com sua “família” e levou a greve direto para a justiça. Buscando destruir a greve, a TM recusou a proposta de conciliação do TRT. Após 12 dias de greve de recusa em negociar (um dos legados de Arena), os operários aprovam proposta do sindicato e decidem encerrar a greve, aguardando a decisão judicial.

Ao final do processo a TM “convence” o TRT, que volta atrás e cancela sua proposta inicial de conciliação, decretando a greve abusiva, concedendo reajuste salarial menor do que a proposta de conciliação! Como vemos, devemos lutar apenas com as nossas próprias forças, sem depender do judiciário facilmente manipulado por quem tem mais ra$ão.

Apesar da derrota econômica, os operários da TM mostraram que é possível se organizar para se defender e fizeram uma greve memorável. Ao se colocarem em movimento, experimentaram na prática a sua própria força coletiva. Viva a luta da peãozada da TM!

Imagens da greve da TM de 94

Dória é capacho das montadoras

Mal a Ford anunciou fechamento de suas plantas em São Bernardo, a GM já surgiu como possível interessada em comprá-las. A mesma GM que falou ontem que ia fechar a unidade em SJC e em São Caetano. Era só terrorismo para piorar a vida dos operários.

O governador de SP (João Dólar) anunciou com pompa no palácio dos bandeirantes, junto aos empresários, a manutenção dos investimentos da GM no estado. Na prática, os acordos legitimados pelos sindicatos e a isenção de impostos barateia os custos da empresa, que segue com boas condições para seguir demitindo e aumentando os seus lucros. O governo também anuncia que procurará compradores para as plantas da Ford em São Bernardo. Dória se mostra um verdadeiro capacho das montadoras.

Repressão ao Corneta no dia 22/3

No dia 22 foi convocada mobilização nacional contra a reforma da previdência. Na Ford do ABC, 20 bate-paus da CUT impediram a distribuição, roubaram nossos materiais e tentaram nos bater. Isso é lamentável! A democracia operária pressupõe divergência de opiniões. Mas esses sindicatos não estão interessados em democracia de base, e sim em calar qualquer divergência, em não deixar o peão pensar por si só. Esse tipo de ação só fortalece os ataques à classe, como a reforma da previdência e outros e o próprio fechamento da Ford.

Mande sua denúncia anônima para O Corneta!

(11) 9 7780 2435
ocorneta.org

Envie sua denúncia, informação, vídeo ou charge no zap ou site. Garantimos anonimato! Solicite também a versão digital via zap zap!

Este jornal não recebe dinheiro de nenhuma empresa. É construído por trabalhadores e militantes da **Transição Socialista**, que acreditam na luta independente da classe operária!

Mande a sua cornetada para ser publicada e deixe a sua contribuição financeira para a impressão do jornal!

Conheça a Transição Socialista!

transicao.org

Cornetadas

Bardella Guarulhos

Fim da estabilidade

Na Bardella a gente segue sem informações, sem expectativa, com pagamentos atrasados, sem esperança! Agora no dia 15/03 acabou a nossa estabilidade, que foi a contrapartida por termos aceito a redução de salário com redução de jornada lá atrás! Quem sabe agora mandam a gente embora! Ninguém mais aguenta aquilo, tá osso!

Demissão voluntária!

Do jeito que está – se fizerem demissão voluntária e disserem que vão pagar – não sobra ninguém! Tá todo mundo se virando, se for achando outros trampos, estão caindo fora!

'Os chefão' só ignoram

Estamos todos parados, os chefão viram todos parados e nem deram atenção! Só ignoraram! Paramos porque, sem falar dos atrasados antigos, falta pagar o restante do pagamento de janeiro e o de fevereiro, quem está saindo de férias sai sem um centavo! Está cruel! Boa parte dos colaboradores vai desassociar do sindicato, eles não fazem p.... nenhuma!

Parou tá parado!

Estamos parados aqui dentro e a empresa não tem na hombridade de falar nada conosco, nem que não tem dinheiro. Fura greve sempre tem, aqui então é sem igual, a administração não para pra nada!

Nem a carta resolve

Paramos por falta de pagamento e já disseram que se quiser sair tem que pedir a conta, nem com a carta (abrindo mão da estabilidade, que está disponível no sindicato) estão liberando.

Novos contratos?

Parece que estão acertando as contas com os fornecedores. Até onde sei tem pessoas que estão recebendo os acordos. Tanto é que já tem fulano batendo na porta pra querer vender novamente! E de fato, como saiu no Corneta, em Sorocaba tem engenheiros saindo pelo ladrão, tudo alocado em Guarulhos!

Temer caiu, e a Bardella?

A casa caiu! O Temer foi preso e um dos poucos clientes que a Bardella ainda tinha, a Eletronuclear, caiu junto. A Bardella produzia vasos de pressão do reator, uns trocadores de calor, toda a parte de içamento de carga, a ponte do prédio do reator, um equipamento gigantesco, muito, muito caro, que ainda está lá dentro! É preciso investigar a fundo, porque tem propina da Eletronuclear para todo lado! A Bardella pelo jeito está neste rolo, precisa ver qual nível de envolvimento. Agora é que ela não paga ninguém!

A mesma palhaçada

Não deu em nada a assembleia do sindicato dentro da fábrica. Mais uma vez o sindicato omitindo, enrolando, com conversas pra boi dormir! E questões de pagamento continuam a mesma palhaçada! Meu setor tem aproximadamente uns 50 peões, todos parados! No mínimo eles tinham que vir aqui com uma proposta já feita de fazer o restante do pagamento de janeiro e o pagamento de fevereiro!

Árvore é madeira!

Como sempre não resolveram nada. Ficou a promessa da empresa apresentar uma proposta na semana que vem! Resumindo: estamos lascados. Aqui nessa merda nem mandar embora eles querem! Pra eles, a nossa paralisação é tudo que queriam, realmente não desgrudam a bunda pra pegar trampo novo, trampo tem pouco! Não acreditamos em mais nada dessa empresa. Acordo pra nós só judicial. Se eles disserem que árvore é madeira já duvidamos! Estamos batendo ponto normalmente, mas nenhuma máquina ligada. Só o pessoal de aço trabalha porque tem produção da Marinha e Imbras e estão recebendo.

Bardella tem o dedo sujo na Reforma

A reforma da previdência está pra ser votada como proposta do governo Bolsonaro, mas já era plano do Temer, da Dilma e do Lula. Ela, claro, só beneficia patrões e fode peões. Não à toa os donos da Bardella fazem parte de um grupo de empresários que faz lobby em defesa da reforma da previdência! A Bardella faz parte do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) e é signatária, desde 2015, do documento PARA VENCER A CRISE, junto com a Vale, Camargo Corrêa, Ambev e outros tubarões da indústria. Esse documento defende a reforma trabalhista, já aprovada, sobretudo a preponderância do negociado em relação ao legislado pra fragilizar o trabalhador, e defende os cortes e as mudanças na idade para aposentadoria. Se trabalharmos até morrer, a culpa será também da Bardella!

Termomecânica Planta 2

TM feliz com o fechamento da Ford?

O chefe **Brutus** ameaçou a peãozada dizendo que tem 3 mil peões da Ford querendo entrar no lugar do peão da TM! Isso não se pode dizer, dá processo. Enquanto lamentamos pelas famílias dos peões da Ford (que anunciou fechamento da planta em São Bernardo), o chefe usa isso para nos ameaçar!

Brutus de joelhos

O mesmo chefe **Brutus** está entrando no banheiro e olhando por debaixo da porta para ver se o peão está enrolando dentro do banheiro! Brutus, você não serve para nada, seu duas caras! Tem que ser mandando embora. Com essas atitudes não serve nem para ser chefe nem para ser peão. Sai fora, seu safado, sua casa vai cair com suas próprias condenações!

Bagunça nos setores

Os Tubos e a Laminação estão uma bagunça! Material jogado, rolos de latão no chão, sem armazenamento adequado, risco de acidentes, fezes de pombo espalhados pra todo lado. Um nojo! Enquanto isso o FG, chefe da Laminação, continua fingindo falar no celular só pra não falar com o peão.

Enquanto isso, a produção…

Sempre bombando e nada de aumento! Tem gente fazendo serviço de 2 pessoas e só querem peso na balança!

Cinpal Taboão da Serra

Cinpal: vulgo inferno!

Aqui na expedição tem um gerente cujo nome é **Gentil**, mas de gentil ele não tem nada! Passa o dia inteiro xingando os trabalhadores. Ele faz a gente contar peças (pinhão) de um caixa para outra, que pesam de 14,06 a 27,03 kg, tudo no braço, outras peças (semi-eixo) que pesam 27,250, 30,240, 30,850, 38 kg... e tem peças muito mais pesadas que essas. Tudo contado no braço e na mão todo dia, o dia todo! Se parar para ir no banheiro ou tomar água, você não presta e é ruim de serviço. As costas, o joelho, os dedos das mãos, os cotovelos, tudo dói. Ele fala que nós somos jovens e que à noite vamos dormir e as dores vão passar, mas quando chegamos em casa, não temos força nem pra tomar banho! Isso é desumano, sem contar que ganhamos o piso, e tem trabalhador que não ganha aumento há mais de 9 anos. Cadê os direitos humanos? Socorro! O gerente é o vulgo capeta! A Cinpal é o vulgo inferno!

Corneta lascou!

O Corneta lascou e deu uma repercussão danada essa nota sobre suicídio na fábrica. Temos que continuar nessa pegada! Aqui segue tudo na mesma, as punições continuam! Tão punindo pelas câmeras!

Foco de dengue

Aqui não é só os chefes que sugam nosso sangue. Além desses sanguessugas tem também o mosquito da dengue. Com esse tempo de chuva é muito fácil encontrar algum foco da dengue até mesmo o mosquito pelas peças amontoadas no pátio, tambores, lixo, mato, etc. A Cinpal é reprodutora de dengue! Tem vários lugares com água parada que serve para reprodução do mosquito, mas a empresa não está nem aí com nada e quem sofre é o trabalhador. Corneta, vocês precisam nos ajudar a denunciar!

Termomecânica Planta 1

Reintegrados querem respeito

O **Professor Xavier** continua plantando o mal no meio da liderança. Quando os líderes levantam algum assunto sobre os reintegrados, o Xavier sempre tem algo pra lascar o pessoal. Qualquer assunto serve pra cair de pau nos sequelados, ficam no pé perseguindo, tratando mal e assediando moralmente. São uns lixos! Os líderes da TM precisam de uma vez por todas aprender a respeitar os reintegrados! O mesmo Professor Xavier fica fiscalizando para ver quem está demorando no café, temos que engolir rápido pra ele não anotar nosso nome. Não estão respeitando o nosso tempo!

Reforma louca

Os companheiros tem que se conscientizar que esse protesto (do dia 22/3) é contra esta reforma louca que esse governo de laranjas quer impor para o trabalhador. Ou nós lutamos ou morremos trabalhando!

Ameaças de demissão

Na Segurança do Trabalho o **Bombadinho** ordenou aos técnicos para bloquear os ex-funcionários e ainda ameaçou demitir se saber que os técnicos de segurança tiverem algum contato com os ex-funcionários.

Divina aposentadoria

O chefe **Santo** aposentou especial e ainda está na empresa? É claro, pois ele era o que mais demitia funcionários próximos de se aposentar!

Remédio misterioso

Na Enfermaria falta medicamento, eles nos dão qualquer coisa pra falar que deram, mas nem nos falam o que estamos tomando!

Mais higiene!

O restaurante deveria ser tercerizado, não tem opção de comida, não tem restaurante na fábrica 3 e a fábrica 1 tá um nojo, não tem limpeza. Estes dias tinha uma barata circulando por lá! Fora que quando estamos almoçando os eletricistas vão lá trocar lâmpadas no horário de almoço e cai poeira no prato do peão.

Celular proibido

Na TM é proibido o peão entrar com celular, mas o administrativo pode tirar self no almoço. Quando o peão precisar falar com um familiar não consegue, mesmo em caso de doença ficamos sem contato com nossos familiares!

Número 2 em paz!

Os banheiros estão um nojo, estão usando água reciclada que na verdade é água de retorno das máquinas que vem com um cheiro podre. O peão não consegue nem cagar em paz!

Escada perigosa

A escada de acesso ao restaurante ainda vai matar alguém! Parece a escada do Cristo Redentor, todo dia pagamos promessa ao subir e escorrega muito. Mas a chefia sobe pelo prédio administrativo, até nisso rola discriminação!

Coluna Jurídica: Lama na Lorenzetti

Férias coletivas

Pela CLT, a antecedência para a empresa conceder férias coletivas, de fato, é de 30 dias (art. 135). Porém, para ter certeza, é preciso ver a convenção coletiva do sindicato, que pode estar prevendo um prazo menor. Com a reforma (e o negociado sobre o legislado), a CLT passou a não representar grande coisa.... De qualquer forma, o sindicato é o melhor agente para fazer essa defesa, porque muitas vezes a própria convenção coletiva prevê multa em caso de descumprimento das férias.

Lama

Já em relação à lama, 3 coisas:

1. Meio ambiente de trabalho: fazer uma denúncia urgente no MPT (http://www.prt2.mpt.mp.br/). Qualquer um pode fazer, inclusive de maneira anônima;

2. Desvio de função: denúncia no sindicato para defesa individual do trabalhador que teve a função desviada (a análise é pessoal, caso a caso);

3. Horas extras: embora o MPT possa, em tese, fazer a defesa em juízo, muitos procuradores não atuam, por considerar que cabe ao sindicato realizar a tutela coletiva de direitos patrimoniais. Assim, também vale denunciar para o sindicato.

Claro, sempre há possibilidade de levar esses assuntos para a fiscalização (antigo Ministério do Trabalho, hoje no Ministério da Justiça e Segurança Pública, com Moro), porém é um caminho mais demorado e incerto.

P., advogado, graduado na Faculdade de Direito da USP

Entrevista: Bardella: "uma capitania hereditária"

O Corneta falou com ex-operário da Bardella que, há mais de meio ano, segue sem receber suporte do sindicato, e entrou com processo individual contra a empresa.

Qual a realidade da empresa antes da crise?

Trabalhei 10 anos na Bardella. Quando eu entrei, ela era o sonho de qualquer metalúrgico. Tinha excelente salário e todos os benefícios de grandes empresas. Não sei precisamente mas acho que contava com cerca de 1500 funcionários.

A Bardella está dando calote na peãozada desde 2016. Qual a explicação?

Claro que a crise do Brasil teve grande participação, mas a má administração sem dúvida nenhuma foi preponderante para a empresa fracassar desta forma, pois aquilo parecia uma capitania hereditária, tinha parente e amigos do presidente pra todo lado e a maioria deles sem nenhuma competência para o cargo. Fora as falcatruas! Com relação ao descaso da Bardella com os direitos trabalhistas, grande parte da culpa é da justiça que permitiu que ela chegasse a esse ponto. O que deveria ter sido feito era confiscar os bens dos diretores, do presidente e dos acionistas para que houvesse a quitação dos funcionários. Com o processo espero receber no mínimo os meus direitos, que a mesma lei negligente do país me garante!

E qual o papel do sindicato nisso tudo?

Em certos pontos mais atrapalhou do que ajudou. Nós sabemos como funciona esse tipo de instituição... Sem dúvida alguma faltou uma ação mais incisiva do sindicato e uma união dos peões.

França continua em chamas

Os protestos dos "coletes amarelos" se iniciaram contra o aumentos dos combustíveis e a carestia de vida. Agora, tornaram-se diretamente protestos pela queda do presidente Emmanuel Macron. Há 19 semanas, todos os sábados os franceses vão às ruas, de forma cada vez mais radical.

Isabelle, 60 anos, há pouco aposentada, disse: "Se eu fosse mais jovem, ia pro enfrentamento. É a violência do Estado que vem primeiro, que produz a raiva".

Jennifer, 39 anos: "Até aqui nas manifestações eu estava contra o quebra-quebra, mas agora já digo 'foda-se'".

Ana, 33 anos, carteira: "É genial que quebrem tudo, porque a burguesia está de tal forma abrigada em sua bolha, que é preciso fazê-la temer fisicamente por sua segurança".

No 18º ato, manifestantes se reuniram na av. Champs-Elysées e botaram o terror na burguesia francesa: queimaram lojas de grife e o famoso restaurante Fouquet's, onde o ex-presidente Nicolas Sarkozy foi comemorar a vitória nas eleições de 2007.

Amedrontado, o governo francês aprovou o uso do Exército para ajudar na repressão no último sábado, 23, dado que polícia já não dava mais conta.

Como dizem os franceses, "olhe seu Rolex, é hora da revolução!"